



Área

Crustacea

Título

**ESTIMATIVA E VALORAÇÃO DOS ESTOQUES DO CARANGUEJO-UÇÁ
(UCIDES CORDATUS), EM MANGUEZAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL**

Autores

MARCELO ANTONIO AMARO PINHEIRO, LUIS FELIPE DE ALMEIDA DUARTE, CAIO RODRIGUES NOBRE, VANESSA DE SOUSA SOARES, BRUNA TREVISAN SOUZA E SERGIO ASCHE

Vínculos Institucionais / E-mail's:

UNESP – UNIV ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS EXPERIMENTAL DO LITORAL PAULISTA (CLP), E-MAIL: PINHEIRO@CLP.UNESP.BR, DUARTE@CLP.UNESP.BR, NOBRE@CLP.UNESP.BR, VAN_S.SOARES@HOTMAIL.COM, BRUNA.TREVISAN@CLP.UNESP.BR, SERGINHOACHE@GMAIL.COM.

Ucides cordatus é um caranguejo semiterrestre endêmico de manguezais, com relevante papel ecológico e socioeconômico, sendo explorado intensamente em várias regiões brasileiras, seja como fonte de alimento ou renda para comunidades tradicionais. O objetivo do presente estudo foi dimensionar e valorar o estoque pesqueiro desta espécie nos cinco manguezais mais importantes do Estado de São Paulo (Can: Cananéia; Igu: Iguape; Jur: Juréia; Cub/Sav/Sts: Cubatão/São Vicente/Santos; e Bet: Bertioga), utilizando o mapeamento desses manguezais e a densidade deste crustáceo em cada área. Para tanto, foram selecionados três bosques de manguezal/área, totalizando 18 subáreas de amostragem (réplicas). Em cada uma foram dispostos quatro quadrados amostrais (5x5m), sendo dois posicionados a 25m da margem e os demais a 50m, perfazendo uma área amostral de 300m²/área. Em cada quadrado, foram contabilizadas as galerias fechadas e as abertas com atividade biogênica (p. ex., acúmulo de lama, rastros e fezes) da espécie. A extensão das áreas de manguezal totalizou 19.565 hectares, representadas por: Can (8.558) > Cub/Sav/Sts (5.848) > Bet (2.344) > Igu (2.195) > Jur (621). A densidade (indivíduos/m²) em cada área (média±desvio) foi de: Can (1,80±0,78); Cub/Sav/Sts (1,19±0,79); Bet (1,74±1,19); Igu (1,65±0,65); e Jur (1,92±1,03). Dados pregressos revelaram que 35% do estoque total compreende animais com tamanho (LC, largura da carapaça) acima de 60mm, que é o mínimo de captura estabelecido pela legislação em vigor (Portaria IBAMA nº 52/2003). Tal informação resulta num potencial extrativo imediato total de 98,6 milhões de indivíduos, representados pelas seguintes abundâncias absolutas (em milhões): Can (53,9) > Cub/Sav/Sts (24,4) > Bet (14,3) > Igu (12,2) > Jur (4,2). Este contingente representa cerca de 8,2 milhões de dúzias, que valorada a R\$ 8,00/dúzia (R\$ 1,00 = US\$ 0,567 em 10/10/2011), perfaz R\$ 65,7 milhões. Tais projeções desconsideram os 65% do estoque (LC<60mm), compreendido pelos juvenis, que repercutem num potencial extrativo futuro de 183,1 milhões de indivíduos, valorado em R\$ 122,1 milhões (desconsideradas as taxas de mortalidade natural, de extração e por predadores naturais). Os resultados obtidos reforçam a necessidade de um monitoramento frequente nesses manguezais, considerando seus diferentes níveis de exploração ou poluição. Fornece, ainda, valoração ao potencial pesqueiro imediato e futuro deste recurso, além de traduzir a importância de seu manejo sustentável, que é consonante à proposta de gestão nacional deste recurso, publicada em 2011 pelo MMA/IBAMA.

Palavras-Chave:

Extensão, Manguezal, Densidade, Potencial Extrativo.